

ENSINO DE QUALIDADE NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO SÉCULO XXI CONSELHO DA EUROPA



O Conselho da Europa disponibiliza um [conjunto de recursos sobre o ensino da História](#) de acesso livre, alguns dos quais datam de 2022. Entre as publicações existentes, sugere-se a obra [Ensino de Qualidade na Disciplina de História no Século XXI. Princípios e Linhas Orientadoras](#) (versão portuguesa), publicada em 2018.

Para a promoção de um ensino de qualidade, o Conselho da Europa recomenda que se tenham presentes as competências para uma cultura da Democracia e que constam da obra anterior citada:



Na parte introdutória releva-se o papel fundamental do ensino da História “para enfrentar os desafios políticos, culturais e sociais que a Europa enfrenta atualmente; em particular, aos desafios colocados pela diversificação das sociedades, pela integração de migrantes e refugiados na Europa, e pelos ataques à democracia e aos valores democráticos.”

Neste contexto, o objetivo geral dos princípios e das linhas orientadas consiste na promoção do “conhecimento especializado e as aptidões necessárias para que o ensino da história desempenhe devidamente esse papel”, tendo por base a perspetiva do Conselho da Europa sobre o ensino da história e que se encontra refletida em vários documentos essenciais produzidos pelo “Comité de Ministros e pela Assembleia Parlamentar”.

A disciplina de História potencializa assim a compreensão crítica do presente, ensinando que a construção do conhecimento histórico implica a utilização de fontes (primárias e secundárias) e a sua análise crítica, e que “qualquer elemento do passado deve ser interpretado no seu contexto histórico”, promovendo-se assim a noção “que a interpretação histórica é uma questão de debate”.

Nesta conformidade, o desenvolvimento do pensamento histórico pode ter um contributo importante para o trabalho desenvolvido em outras disciplinas. A educação histórica capacita para a literacia democrática no sentido da construção de uma cidadania responsável e democrática e, como tal, para uma participação cívica ativa.